

Record TV Rio utiliza soluções remotas nas suas externas

Diretor de tecnologia da emissora explica, em primeira pessoa, como projeto crumentou a produção diária de reportagens, com conteúdos mais diversificados por meio de soluções remotas, *streaming*, nuvem e MAM

por Edcley Araujo



Fonte: Record TV Rio

Com a instalação da nova sede da emissora no Rio de Janeiro, em Vargem Grande, bairro localizado há cerca de 45 quilômetros do centro da cidade, foi necessário rever todo o processo de produção e entrega do conteúdo captado por nossas equipes de jornalismo. A distância do nosso complexo dos principais pontos da cidade e o trânsito cada vez mais movimentado não poderiam comprometer o dinamismo e agilidade necessárias no jornalismo diário.

Nosso maior desafio foi encontrar uma tecnologia que nos auxiliasse no processo de produção e entrega de conteúdo na emissora de forma ágil e com qualidade, levando em conta também as barreiras impostas pelos problemas climáticos que comprometem ainda mais a locomoção na capital fluminense e região metropolitana do Estado. Cobrimos uma área hoje de mais de 7.535.778 km².

Desta forma iniciamos testes com diversos equipamentos de transmissão via internet (Mochilinks). Alguns já eram utilizados, mas não se encaixavam mais a nossa nova realidade e necessidade. Por meio de um projeto inovador, ousado e inédito na América Latina firmamos uma parceria com as empresas **TVU Networks, Broadmedia, Adobe e Dalet Digital Media Systems**.

Além de uma excelente qualidade de transmissão de links ao vivo (LIVE), com menos *delay*, também foi possível implementar o *progressive* download dos arquivos. Ou seja, de forma automatizada, todo conteúdo captado pelas nossas equipes de jornalismo passou a ser transferido via 4G e ingestado de forma simultânea no sistema responsável pelo gerenciamento de mídia da emissora (**MAM Dalet**), permitindo que a edição do material recebido comece de forma imediata.

Antes desse projeto, a entrega do conteúdo gravado pelas equipes de externa era feito somente em mídias. As mesmas eram ingestadas na emissora após o retorno das equipes, ou quando entregue por motoboys que as buscavam na rua, ou mesmo por geração. Sendo assim, o custo e o tempo operacional eram maiores. ▼



Fonte: Record TV Rio

Edcley Araujo no NOC – Network Operations Center da Record TV Rio



Fonte: Record TV Rio

Plataforma da TVU utilizada para recepção e monitoramento de sinais de externas na Record TV Rio



Fonte: Record TV Rio

Equipe da Record TV Rio realiza link ao vivo com equipamentos da TVU no Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro



Fonte: Record TV Rio

Equipe da Record TV Rio recebe treinamento para utilização dos equipamentos da TVU na sede da emissora



Fonte: Record TV Rio

Araujo afirma: "Ousamos quando utilizamos o equipamento durante a cobertura do Mundial de Clubes, em Doha, no Qatar, e mais uma vez, fomos bem sucedidos tanto na produção de matérias quanto nos links ao vivo"



Fonte: Record TV Rio

Equipe realiza entrada ao vivo em local de difícil acesso após enchente no Rio de Janeiro



Fonte: Record TV Rio

Link ao vivo após deslizamento de terra na região serrana do Rio de Janeiro

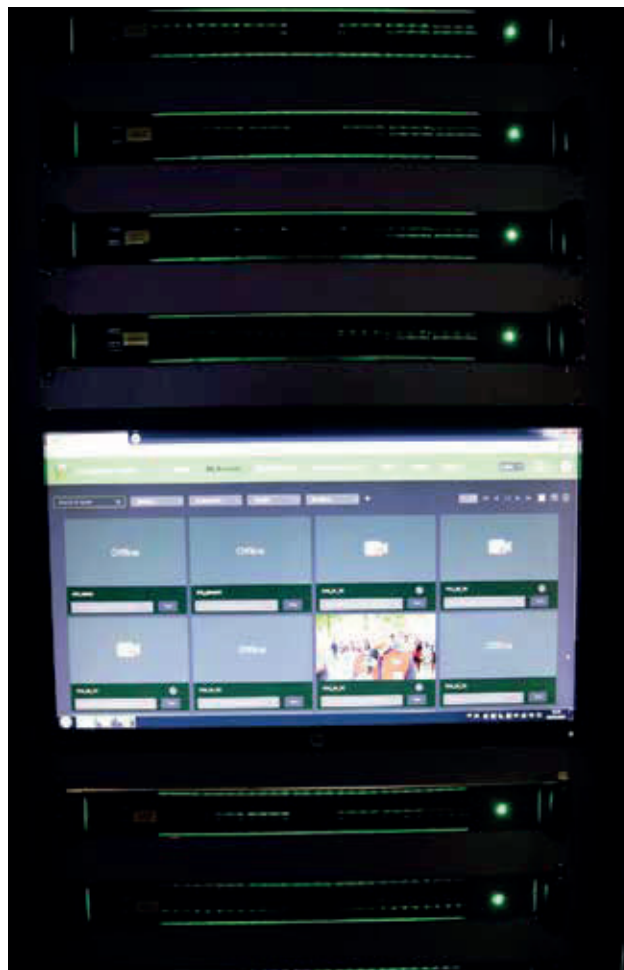
A Record TV Rio tem a responsabilidade de transmitir de segunda à sexta, mais de sete horas de programação local ao vivo. Por meio deste projeto foi possível aumentar a produção diária de reportagens, com conteúdos mais diversificados, já que a entrega do material produzido passou a ser feita em menor tempo. Além disso, houve um aumento no número de

links ao vivo durante os telejornais, já que as equipes passaram a ir para as ruas utilizando o novo equipamento.

O sucesso deste projeto deve-se ao empenho de toda equipe envolvida. Primeiro à presidência da Record TV Rio que apostou, investiu e acreditou no projeto apresentado e desenvolvido pelo departamento de Tecno-▼



Fonte: Record TV Rio



Fonte: Record TV Rio

Equipamentos de recepção dos links e arquivos produzidos pelas equipes de externa no MAM da emissora



Fonte: Record TV Rio



Fonte: Record TV Rio

Moto (UM) da Record TV Rio equipada com mochilink da TVU utilizada nas externas da emissora com câmera instalada para realizar *streaming* de vídeo no capacete do motociclista



Fonte: Record TV Rio

Record TV Rio

Em 1992 quando a Rede Record estava em plena expansão no país que a antiga TV Rio passou a se chamar oficialmente TV Record Rio de Janeiro. Em 1996, a emissora deixa os antigos estúdios na Cidade Nova e migra para uma nova sede no bairro de Benfica, zona norte da cidade.

Em 2005 nos estúdios do RecNov as obras de teledramaturgia da Rede Record passam a ser produzidas e em 2016, resultado de um investimento de mais de R\$ 30 milhões, a RecordTV Rio deixa seus antigos estúdios no bairro de Benfica, e inaugura uma área de 41.000m², o segundo maior complexo de estúdios na América Latina, focado em tecnologia e inovação nos estúdios de Vargem Grande.

Infraestrutura e tecnologia

Em 2019 a emissora carioca realiza uma grande melhoria em seus estúdios, reformando os estúdios do Balanço Geral RJ e do Cidade Alerta Rio e criando um estúdio especial, de vidro, para o RJ no ar. Cerca de 80 pessoas estiveram envolvidas na reformulação dos cenários dos estúdios que ocupam 750m² do complexo de Vargem Grande, o terceiro maior da América Latina.

Recursos tecnológicos como painéis de LED integrados em tempo real com o COR, Centro de Operações do Rio de Janeiro, “propiciam uma informação absolutamente precisa sobre o que acontece na cidade. O Balanço Geral RJ tem um painel de 22 m², em formato de L, com comprimento de 11 metros x 2 metros, onde Tino Jr. mostra videografismos e conteúdos sobre a cidade de forma visualmente mais rica. Uma projeção de cerca de 200 polegadas também serve como recurso para enriquecer a forma de transmitir informação”.

Emissora afirma que “complementando as tecnologias interativas, os novos estúdios abrigam um espaço especial para musicais, entrevistas e entretenimento como um todo. Todo preparado com iluminação em RGB, esta área especial atende também ao Balanço Geral RJ Especial, que costuma trazer aos sábados shows para o telespectador”.

O Cidade Alerta Rio também ganhou com o novo estúdio: uma tela *touch* de 80 polegadas integrada ao COR. Uma testeira de LED, de 17 metros de comprimento x

1 m de altura foi instalada na Redação e servirá de pano de fundo para o Cidade Alerta Rio.

Também com tela *touch* interligada ao COR, Centro de Operações do Rio, novas atualizações tecnológicas e novo cenário, o RJ No Ar também está de casa nova. Um “*glass studio*” (estúdio de vidro) dedicado exclusivamente ao RJ no ar que conta com 70m² e tem vista para os jardins da emissora, é utilizado como uma extensão do cenário do jornalístico.

Em 2019, todo o parque de computadores e infraestrutura de TI dos estúdios foi renovado. A RecordTV Rio já utiliza há mais de um ano o sistema **DALET**, que integra os conteúdos gerados pela emissora desde a sua captação até a pós-produção.

Com base no decreto federal de transição das emissoras de TV brasileiras do sinal analógico para o digital, a RecordTV Rio, bem como as outras emissoras da cidade do Rio de Janeiro, cessou suas transmissões pelo canal 13 VHF em 22 de novembro de 2017, seguindo o cronograma oficial da Anatel. ■



Conheça as instalações da Record TV Rio escaneando este QR ou clicando em <https://youtu.be/r395diYZNEk>



Fonte: Record TV Rio

Eddley Araújo e a sua equipe estão muito satisfeitos pelo trabalho desenvolvido na Record TV Rio

logia. Ao comprometimento, competência e dedicação de toda equipe técnica, de programação, operacional e de jornalismo. Ao todo, 200 profissionais estiveram envolvidos nos 60 dias de fase de testes. Nesse período, foram realizadas parametrizações e customizações de hardware e software para atender a demanda da empresa. Os equipamentos foram testados não só na cobertura jornalística diária dentro do Estado do Rio de Janeiro. Ousamos mais uma vez quando utilizamos o equipamento durante a cobertura do Mundial de Clubes, em Doha, no Qatar, e mais uma vez, fomos bem

sucedidos tanto na produção de matérias quanto nos links ao vivo.

Sair da zona de conforto não é fácil, mas necessário para evolução e crescimento, especialmente quando o desafio é inovar e reinventar-se. Uma vez desafiados, inovamos e nos reinventamos.

O sucesso desse projeto deve-se ao empenho de toda equipe envolvida. Primeiro à presidência da Record TV Rio que apostou e investiu no projeto e a toda equipe técnica, operacional e de jornalismo.

Seguimos! ■



Fonte: Record TV Rio

Equipe da TI da Record TV Rio durante as operações diárias da emissora



Fonte: Record TV Rio

Mochilink com streaming de vídeo ao vivo nas ruas do Rio de Janeiro



Fonte: Record TV Rio

Jornalista da Record TV Rio entra ao vivo por streaming utilizando um smartphone com um estabilizador (Gimble) permitindo agilidade na produção distribuição de informação



Fonte: Record TV Rio

Infraestrutura da DALET integra os conteúdos gerados pela emissora desde a sua captação até a pós-produção. Na foto, estúdio criado para realizar o programa “Balanço Geral”. Nele a infraestrutura da marca francesa é importante para a gestão de conteúdos



Edcley Araujo é formado em Comunicação Social com especializações em MKT Digital e Gestão de Projetos e diretor de Tecnologia da Record TV Rio. Contato: earaujo@recordtvrio.com.br

Parceria gera agilidade na informação

Como explicado no artigo, a Record TV Rio fez uma parceria com a TVU Networks, Broadmedia, Adobe e Dalet Digital Media Systems para usar a tecnologia IP e celular 4G para otimizar suas reportagens, isso, porque como percebido, a estação queria combinar transmissão ao vivo de alta qualidade e baixa latência com o *download* progressivo de arquivos, para que o conteúdo pudesse ser produzido e colocado a disposição do seu público de forma rápida.

Especificamente, a TVU Networks, afirma em comunicado que “o conteúdo capturado no campo usando a TVU seria transmitido automaticamente pelos repórteres por redes celulares e ingerido simultaneamente no *Media Asset Management* da estação”. Por este motivo, explica a TVU, a emissora “usa o TVU One para otimizar a captura e entrega de conteúdo de mídia do campo para o novo estúdio da matriz”.

O TVU One funciona com diferentes qualidades de vídeo, que vão de 4K 50/60p, 1080p, 1080i, HDR, 4:2:2, 10 bits. Permite realizar transmissões ao vivo 1080p em até 800Kbps ou 4k60p em até 3Mbps. A nova geração aceita chips de codificação H.265 com um al-



Fonte: Divulgação

goritmo de transmissão IS. Tem uma latência de até 0,5 segundos e agrega simultaneamente até 12 conexões de dados.

Cada dispositivo suporta até 6 modems globais e está pronto para suportar 5G. Utiliza tecnologia IFB bidirecional, entre o estúdio de TV e o operador de campo quase sem latência, com codificação dupla em tempo real para gravar simultaneamente uma cópia do seu vídeo ao vivo, afirma a TVU. ■